

AUSÊNCIA DOS ANTÍGENOS *Lea* E *Leb* NO TRATO GASTRINTESTINAL ESTÁ ASSOCIADA À INFECÇÃO POR *TOXOPASMA GONDII* DA CEPA RH EM GESTANTES

FABIANA NAKASHIMA¹; CINARA C. BRANDÃO DE MATTOS¹; ANA IARA C. FERREIRA¹;
LÍGIA C. J. F. SPERGIORIN²; CRISTINA S. MEIRA³; VERA L. PEREIRA-CHIOCCOLA³; LUIZ C. DE MATTOS¹

A interação entre os genes FUT2 (19q13.3) e FUT3 (19p13.3) resulta na síntese dos antígenos *Lea* e *Leb*, os quais determinam os fenótipos *Le(a+b-)*, *Le(a+b+)* e *Le(a-b-)* do sistema histo-sanguíneo Lewis no trato gastrointestinal. Este local é utilizado por *Toxoplasma gondii* como rota de infecção. Considerando tais eventos, este trabalho investigou a associação entre os fenótipos Lewis e a infecção por *T. gondii* da cepa RH. Dois grupos (reagentes [n=116] e não reagentes [n=79]) de gestantes foram constituídos de acordo com os resultados concordantes dos testes hemaglutinação indireta e ELISA, utilizados na identificação de anticorpos IgG anti-*T. gondii* da cepa RH. A determinação dos fenótipos Lewis foi inferida a partir da genotipagem das mutações G428A do gene FUT2 e T202C e C314T do gene FUT3 por PCR-RFLP e PCR-SSP, respectivamente. O teste exato de Fisher foi utilizado para comparação das frequências dos fenótipos Lewis entre os grupos analisados. No grupo reagente, 18 (100%) apresentaram o fenótipo *Le(a-b-)*, 30 (71,4%) o *Le(a+b-)* e 68 (50,4%), *Le(a+b+)*; no grupo não reagente, 12 (28,6%) eram *Le(a+b-)* e 67 (49,6%) *Le(a+b+)*. As frequências dos fenótipos Lewis apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre os grupos ($p < 0,0001$; $\chi^2 = 19,400$; 2 GL). O fenótipo *Le(a-b-)* mostrou-se associado à presença de infecção por *T. gondii* da cepa RH em comparação aos demais fenótipos Lewis [*Le(a-b-)* VS *Le(a+b-)*, $p = 0,0118$; *Le(a-b-)* VS *Le(a+b+)*, $p = 0,0001$]. O percentual de infecção também foi maior no fenótipo *Le(a+b-)* que no *Le(a+b+)* [*Le(a+b-)* VS *Le(a+b+)*, $p = 0,0206$]. Os resultados demonstram que o fenótipo *Le(a-b-)* está fortemente associado à infecção por *T. gondii* da cepa RH e é possível que a ausência dos antígenos *Lea* e *Leb* neste fenótipo favoreça a infecção em gestantes. Além disso, as variações estruturais dos antígenos Lewis podem estar relacionadas à suscetibilidade diferencial à infecção nas gestantes portadoras dos fenótipos *Le(a+b-)* e *Le(a+b+)*. Apoio: BAP-FAMERP; CAPES; CNPq e FAPESP

¹ Laboratório de Imunogenética – Departamento de Biologia Molecular – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP;

² Departamento de Ginecologia e Obstetrícia – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP / Hospital de Base – FUNFARME;

³ Laboratório de Biologia Molecular de Parasitos – Instituto Adolfo Lutz – SP. E-mail: nakashima.f@gmail.com